



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Sua Excelência O Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima 9901- 858 Horta

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
S/3084/2022	26/10/2022	Sai-AP/2022/187	22/12/2022

ASSUNTO: Requerimento n.º 494/XII (PPM) - “Porto das Lajes das Flores”, apresentado pelos Senhores Deputados Gustavo Alves e Paulo Estêvão, do Grupo Parlamentar do Partido Popular Monárquico

Em resposta às questões colocadas no requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Gustavo Alves e Paulo Estêvão, do Grupo Parlamentar do Partido Popular Monárquico, cumpre-me informar V. Ex^a. do seguinte:

1. Toda a informação da Portos dos Açores relacionada com as deficiências estruturais encontradas nessa mesma estrutura, com as respetivas datas de vistoria, nos 10 anos que antecedem os estragos provocados pelo furacão “Lorenzo”;

O molhe-cais do Porto das Lajes tem sofrido, ao longo da sua existência, o ataque de inúmeros temporais de grande violência.

De todos, e apesar de ultrapassar o horizonte temporal acima identificado, realça-se um temporal que assolou o Porto entre os dias 21 e 22 de março de 2002, com ondas de grande altura do sector Sul, que provocaram um agravamento muito nítido dos estragos existentes e uma alteração qualitativa da situação: existiam zonas, quer do talude exterior, quer do talude interior, onde havia falhas no manto de proteção que punham a descoberto o enrocamento do manto secundário.

Após um estudo de soluções alternativas de reforço da estrutura, foi decidido optar pela solução de reparação da estrutura do molhe, repondo, tanto quanto possível, a capacidade resistente da estrutura na sua constituição inicial.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

As obras realizadas, concluídas em 2006, consistiram na colmatação das falhas do manto de proteção exterior, com a colocação de algumas dezenas de tetrápodes de 400 kN, no completamento do manto interior com blocos Antiferes de 150 kN, e na consolidação da plataforma de coroamento deste manto com betão colocado nos vazios entre blocos.

Essa reparação conseguiu evitar a ruína do molhe, cuja estrutura esteve seriamente afetada, mas não impediu a ocorrência de estragos e a lenta perda de capacidade resistente.

Atendendo ao contínuo agravamento do estado da cabeça do molhe, apesar da recarga realizada na empreitada concluída em 2006, foram realizados estudos para a sua reabilitação, de forma a dar-lhe uma capacidade resistente equivalente à que o corpo do molhe dispunha.

De entre as soluções alternativas estudadas, a solução selecionada consistiu na reconstrução do manto de proteção acima de -4 m(ZH) utilizando blocos Antifer de 400 e 500 kN.

Para isso, os blocos Antifer de 400 kN existentes foram removidos, acima daquela cota, entre a linha de remate com o manto de tetrápodos, que constitui a proteção do corpo do molhe, no lado exterior, e uma linha a 90° com o eixo longitudinal do molhe, passando pelo meio da cabeça, no lado interior, que constitui a zona mais ativa da cabeça.

Após a remoção dos blocos Antifer foi reconstruído o manto secundário em enrocamento de 20 a 40 kN, de forma a repor as cotas do projeto inicial. Sobre este enrocamento foram colocados novamente os blocos Antifer de 400 kN na primeira camada, arrumados, constituindo uma malha regular, e sobre esta foi colocada uma nova camada de blocos Antifer de 500 kN, passando a espessura total do manto para 5,3 m.

Os blocos de 400 kN sobrantes foram colocados na proteção da parte inferior o talude, na zona mais exposta da cabeça.

A intervenção acima identificada foi designada de “Empreitada de Reabilitação da Cabeça do Molhe do Porto das Lajes das Flores”, adjudicado às sociedades Somague – Engenharia, S.A. e Somague-Ediçor – Engenharia, S.A., cujo contrato foi outorgado em 06/12/2010, com um valor de €2.849.750,50, cujo projeto de execução se junta em anexo2. Os trabalhos ficaram concluídos em novembro de 2011.

Entre 2012 e 2013 o cais aderente ao molhe foi prolongado em cerca de 50 m, passando a dispor de 170 m de frente acostável.

Tratou-se de uma intervenção localizada no intradorso do molhe, não tendo sido elaborada no âmbito de qualquer reparação, apenas de melhoria das condições de operacionalidade.

A intervenção acima identificada foi designada de “Prolongamento do Cais a -7,00m (ZH) do Porto das Lajes, na Ilha das Flores”, adjudicado à Sociedade Somague-Ediçor – Engenharia,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

S.A., cujo contrato foi outorgado em 26/09/2011, com um prazo de execução de doze meses e um valor de €1.907.834,67. Junto se anexa3 o projeto de execução. Os trabalhos ficaram concluídos em fevereiro de 2013.

No fim de semana de 23 e 24 de Fevereiro de 2019, a tempestade Kyllian assolou os Açores tendo provocado diversos estragos em alguns portos sob jurisdição da Portos dos Açores, SA, nomeadamente no porto de Lajes das Flores, onde a agitação muito forte e prolongada, associada a ventos tempestuosos com rajadas até 100/120 Km/h, deixou marcas de degradação/destruição nesta infraestrutura portuária, nomeadamente: nos mantos de proteção no exterior do molhe e na cabeça, em alguns pavimentos da plataforma do cais onde se constatarem assentamentos diferenciais entre as lajes e a fundação do muro cortina adjacente e ainda no edifício polivalente de apoio às operações portuárias onde, em consequência das vibrações produzidas pelos fortes impulsos da agitação no muro cortina, associados ao vento, provocaram também imensa fissuração das paredes e assentamentos diferenciados da sua estrutura. Verificaram-se ainda danos consideráveis na impermeabilização das coberturas deste edifício e consequentes infiltrações nas áreas operacionais.

Tornou-se, assim, indispensável proceder-se à contratação de um projeto para reparação/reabilitação desta infraestrutura, de modo a garantir as condições de segurança e de operacionalidade às diversas valências ali praticadas.

A intervenção pretendida consistia nos estudos técnicos necessários, elaboração de projeto de execução e assistência técnica, para:

- 1- Reparação e reabilitação do manto de proteção do molhe, especialmente no seu enraizamento e transição à cabeça;
 - 2- Reabilitação e reforço dos mantos da cabeça do molhe, adequando-os aos valores da onda significativa que for determinada pelos estudos de agitação, a efetuar com base nos novos dados fornecidos pelas boias ondógrafo instaladas nos Açores;
- Reparação/reconstrução do pavimento da plataforma do cais nas áreas afetadas;
 - Reabilitação do muro cortina nas zonas afetadas e eventual aumento da cota de coroamento, se e onde fosse justificado;
 - Reparação e reabilitação das redes técnicas de fornecimento de água e eletricidade ao cais;
 - Reabilitação estrutural do edifício polivalente de apoio incluindo revisão integral dos revestimentos e impermeabilizações.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

O procedimento para contratação do projeto foi iniciado em 11/03/2019, adjudicado em 26/03/2019, tendo o contrato sido outorgado em 27/05/2019 à sociedade Eng.º José Manuel Morim de Oliveira, pelo valor de €73.890,00.

Decorrente do temporal ocorrido e do projeto contratado, foram realizadas uma série de diligencias relativas ao levantamento do estado do Porto, como levantamentos de vídeo, levantamentos topo hidrográficos e análise da situação, bem como junção de informação que se considere relevante antes do referido temporal de março de 2019. Para os devidos efeitos, remete-se os seguintes documentos:

- Relatório de Observação Sistemática do porto das Lajes – dezembro 2011.
- Levantamento topo-hidrográfico 3D do Porto das Lajes das Flores – março de 2019.
- Levantamento Vídeo subaquático do molhe exterior e cabeça (extradorso e intradorso);
- Mapa comparativo dos perfis transversais;

O Furacão Lorenzo produziu amplos impactos no porto das Lajes das Flores entre 1 e 2 de outubro de 2019.

2. Toda a informação relacionada com as ações tomadas, no período referido na pergunta anterior, pela Portos dos Açores, no âmbito da manutenção, arranjo ou conservação da estrutura principal do porto, contemplando o muro cortina e o quebra-mar.

Remete-se para a resposta anterior.

3. Todos os relatórios elaborados pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil relacionados com o estado de conservação do Porto da Lajes das Flores e, a existir, a disponibilização, pelos meios considerados mais adequados, das imagens e dos vídeos referentes às vistorias terrestres e subaquáticas efetuadas.

Não existe qualquer registo de relatórios elaborados pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil relacionados com o estado de conservação do Porto das Lajes a pedido da Portos dos Açores, S.A.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Assinado por: **DUARTE NUNO D'ÁVILA MARTINS
DE FREITAS**

Data: 2022.12.22 12:37:28-01'00'

Certificado por: **Governo Regional dos Açores.**

Atributos certificados: **Secretário Regional das
Finanças, Planeamento e Administração Pública.**



CARTÃO DE CIDADÃO
... ..